

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

930.114

QUANTIDADE DE COTISTAS

1.874

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 92.445.068

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,39 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 102,00 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil (jan, abr, jul, out)

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

No mês de novembro, realizamos a compra de 2 CRAs: Tecplante (R\$ 8,3mm) e Agrofito Produtores (R\$ 3,45mm) com o dinheiro liberado da amortização do CRA da Cultura no valor de R\$ 3,03mm e do pagamento de juros do CRA Tobasa de R\$ 0,06 por cota.

Do ponto de vista de resultado, o fundo entregou uma rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,45% no mês, equivalente a CDI + 5,55%. Enquanto, a cota a mercado entregou 2,12%.

Com relação a 2ª oferta, do total captado líquido de custos, até o fechamento de setembro havíamos alocado 77,70% dos recursos, sendo que no dia 1 de novembro o fundo já estava com os recursos da oferta 100% alocados após a compra de Tecplante.

Follow on (Captação Adicional)

Atualizações públicas

No dia 14 de novembro de 2022 abrimos a 3ª oferta do EGAF11 com o objetivo de captar R\$ 30 milhões de reais. Esta oferta foi destinada apenas para clientes do fundo que detinham cotas até a data de corte em 18/11/2022 e visava atender a pedidos de nossos investidores que não conseguiram entrar na 2ª oferta que encerrou no dia 29 de setembro.

As liquidações desta nova oferta ficaram para: 6/12/2022, direito de preferência, e, 20/12/2022, montante adicional e sobras.

Para informações detalhadas sugiro ler o fato relevante divulgado no site FundosNet no link <https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/visualizarDocumento?id=378338&cvm=true>.

Rendimentos

O **programa** de distribuição de rendimentos é **trimestral**, com pagamentos de rendimentos previstos para o 10º dia útil dos meses de abril, julho, outubro e janeiro para todos os investidores que detenham cotas no 5º dia útil do mesmo mês.

No 10º dia útil de outubro pagamos os rendimentos referentes ao 3º trimestre no valor de R\$ 4,36, equivalente a CDI+4% na cota base 100. Abaixo apresentamos os rendimentos passados.

Rendimentos Distribuídos						
Referência	Data de Pagamento	Rendimento/cota	Spread CDI + (Base R\$100)	D.U	Rendimento Mensal Equivalente	
1º Tri 2022	14/04/2022	3,98	CDI + 6,31%	62	R\$1,32	
2º Tri 2022	14/07/2022	5,29	CDI + 9,73%	62	R\$1,76	
3º Tri 2022	17/10/2022	4,36	CDI + 4,00%	65	R\$1,45	

Previsão dos próximos rendimentos

O quadro abaixo apresenta a nossa expectativa de pagamento de rendimentos por cota nos próximos trimestres.

Rendimentos Distribuídos						
Referência	Data de Pagamento	Rendimento/cota	Spread CDI + (Base R\$100)	D.U	Rendimento Mensal Equivalente	
4º Tri 2022	13/01/2023	4,13	CDI + 4,00%	61	R\$1,38	
1º Tri 2023	14/04/2023	4,18	CDI + 4,00%	62	R\$1,39	

* Projeção com base nas expectativas futuras

Nossa meta é pagar em janeiro um rendimento relativo ao **4º trimestre** de ao menos CDI + 4% ou R\$ 4,13 (equivalente mensal de R\$ 1,38) tendo como base para o cálculo do rendimento a cota de valor R\$ 100,00. A projeção é feita utilizando a expectativa de CDI futura.

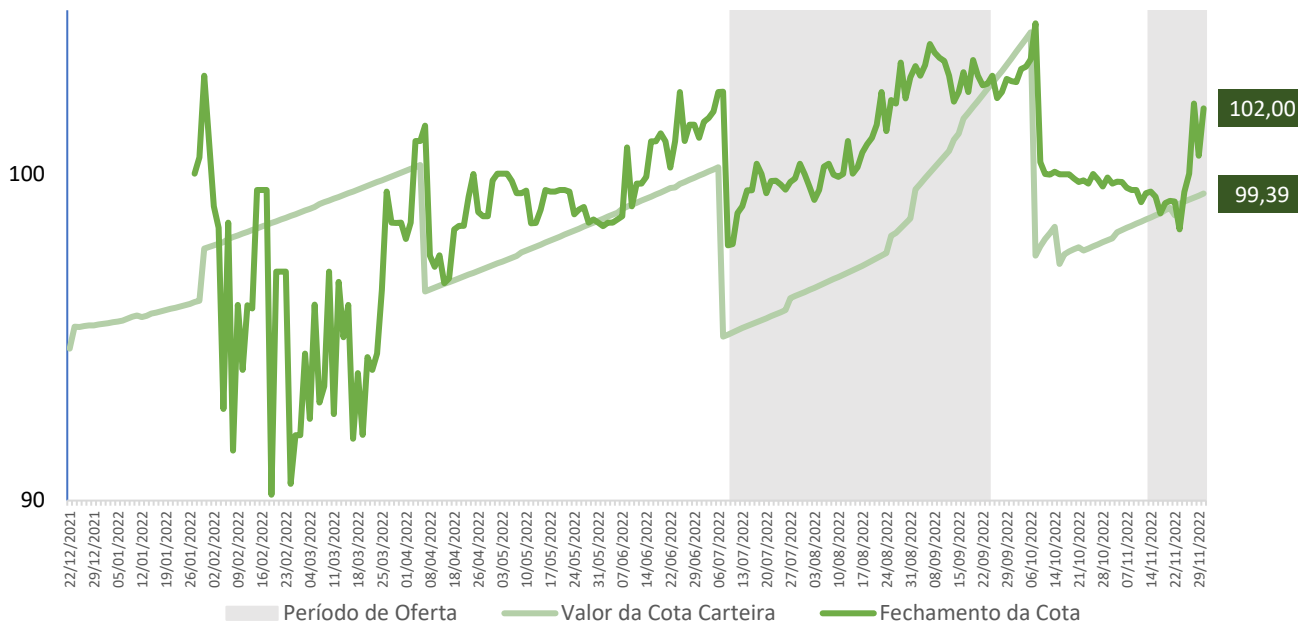
Movimento da cota

Cota de Mercado

A linha verde clara representa o valor avaliado a mercado da cota patrimonial, ou seja, é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de outubro, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 99,88 contra R\$ 102,00 no mês de novembro, entregando uma rentabilidade de mercado de 2,12%.

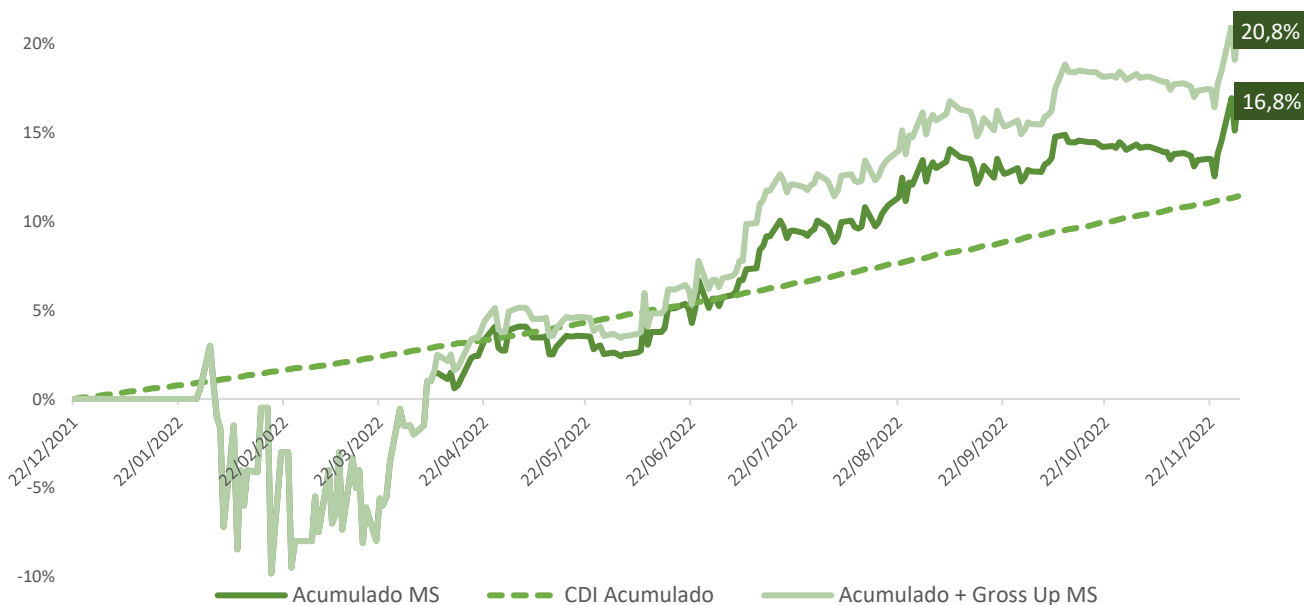
Cota Patrimonial

O fundo fechou outubro com cota patrimonial de 97,97 contra a cota de R\$ 99,39 em novembro, ou seja, uma performance robusta entregando um retorno de 1,45% no mês (ou R\$ 1,44 de resultado por cota), o que equivale a CDI + 5,55%.



Rentabilidade do secundário ajustada

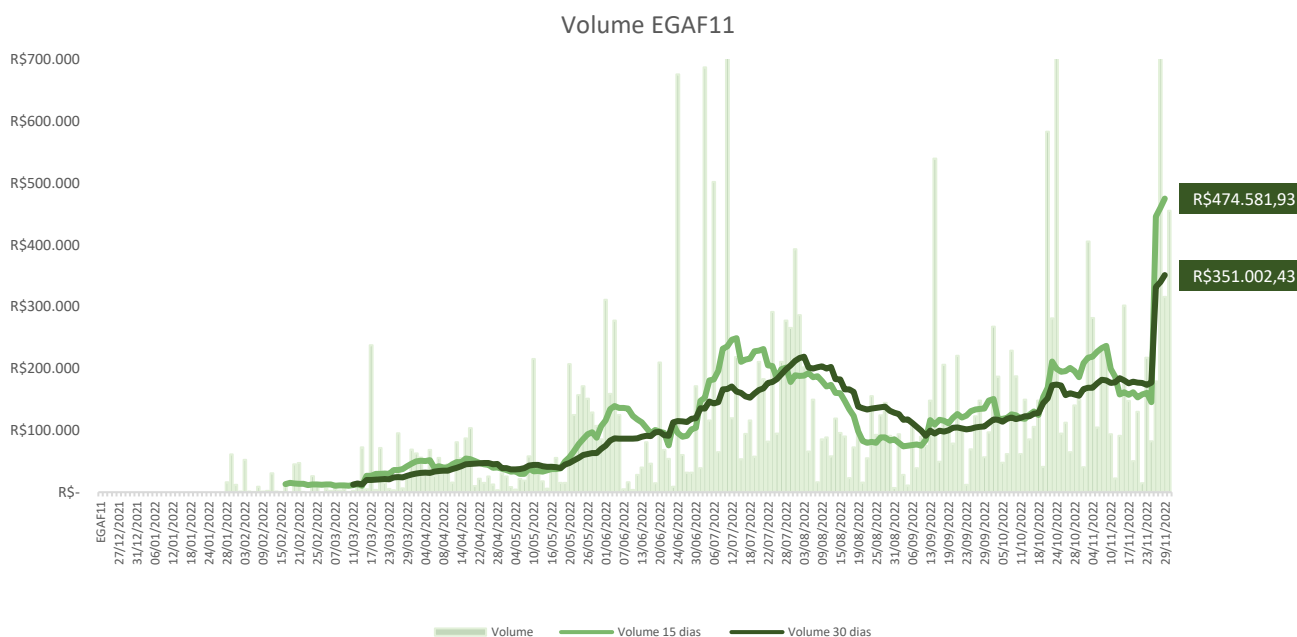
Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2022. Linha verde escura é o retorno líquido de IR, linha verde clara é o retorno bruto de IR (gross up) e a pontilhada é o CDI acumulado desde o IPO.



Rentabilidade Mercado (líquida de IR)		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,0%	-10,7%	7,1%	5,5%	-1,3%	2,6%	4,6%	2,6%	-0,1%	1,4%	2,12%		16,77%	16,77%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%		11,14%	11,41%
	CDI +	30,62%	-79,76%	96,95%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%		5,14%	5,14%

Liquidez

O fundo vem rodando com uma liquidez robusta e crescente. Em novembro mais do que dobramos a liquidez média diária para R\$ 474 mil e R\$ 351 mil na média diária dos últimos 15 e 30 dias negociados, respectivamente, o que dá tranquilidade para o pequeno investidor entrar ou sair do fundo quando precisar.



Alocação

Realizamos a compra de 2 CRAs: Tecplante (R\$ 8,3mm) e Agrofito Produtores (R\$ 3,45mm) com o dinheiro liberado da amortização do CRA da Cultura no valor de R\$ 3,03mm e do pagamento de juros do CRA Tobasa .

Com estas ações, o fundo passa a ficar cada vez mais diversificado com: 100% dos recursos aplicados em **19 ativos**, distribuídos em **9 Estados**, atendendo mais de **7 culturas** produtivas e com garantias de recebíveis com razões acima de 100% pulverizadas em aproximadamente 30.000 produtores. O aumento da diversificação faz com que o risco que já era baixo, seja reduzido ainda mais.

Compras

Ativos	Emissão	Série	Valor R\$	Taxa %
Agrofito Produtores	216 ^a	Sênior	R\$ 3.449.918,79	CDI + 5,00% a.a.
Tecplante	204 ^a	Sênior	R\$ 8.273.805,11	CDI + 5,00% a.a.
Total			R\$ 11.723.723,90	CDI + 5,00% a.a.

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Valor R\$	Taxa %
Cultura	125 ^a	Sênior	R\$ 3.030.187,86	CDI + 6,00% a.a.
Total			R\$ 3.030.187,86	CDI + 6,00% a.a.

Eventos

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Tobasa	56.504,40	0,06	30/Out
Total	EGAF11	56.504,40	0,06	

Terminamos o mês de novembro (inclui 1 de dezembro) com 100% do PL alocados em ativos com taxa média de CDI + 5,25%a.a.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Carteira Ativos	R\$ 92.773.871,27	CDI + 5,25% a.a.	100,24%
Disponibilidades/Caixa	R\$ 76.824,46	CDI	0,08%
Provisões Total	R\$ 301.249,96		-0,33%
PL	R\$ 92.549.445,77		100,00%

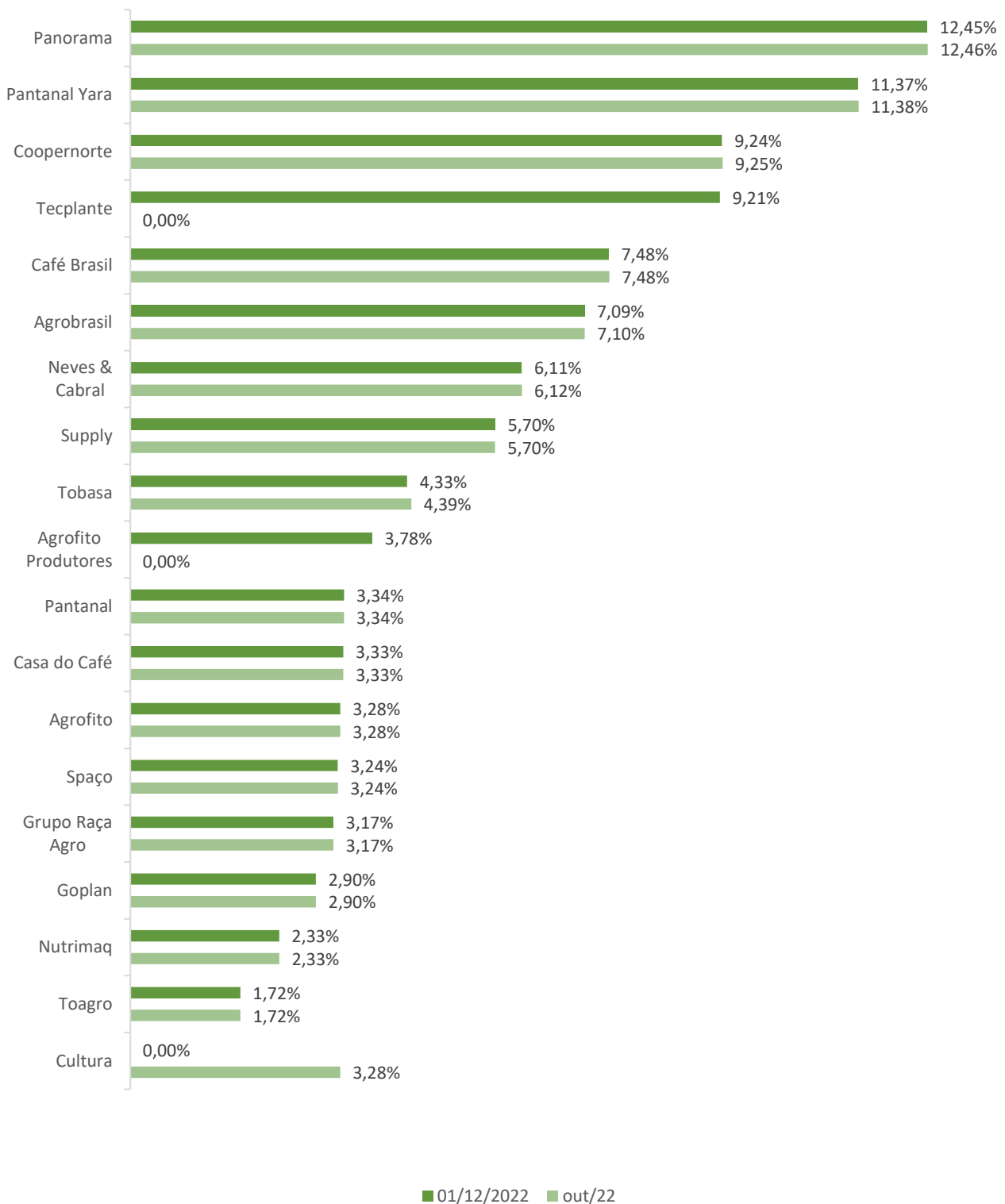
Hoje temos 19 papéis no fundo, todos com concentração menor ou igual a 12,45% do PL, atingindo a nossa meta de manter o nosso Fiagro alocado em diversos ativos de boa qualidade, baixo risco e alto retorno ajustado ao risco.

Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL nos meses de novembro e outubro.

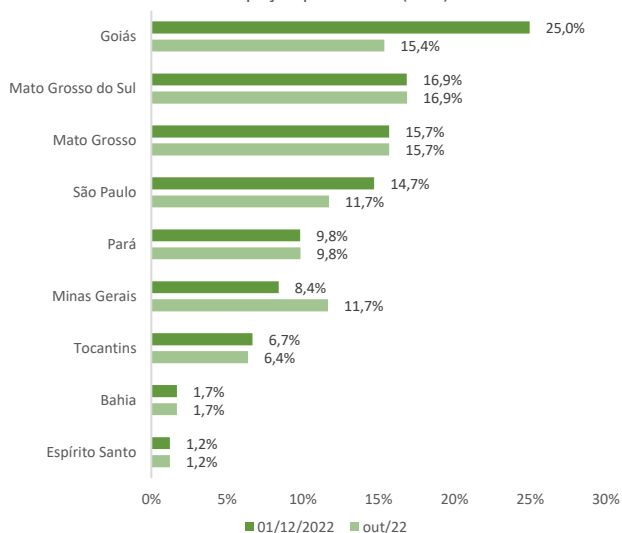
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, MT, SP e PA. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja, milho e café.

Com as compras e vendas deste mês, ampliamos a exposição em GO e SP e reduzimos a exposição em MG.

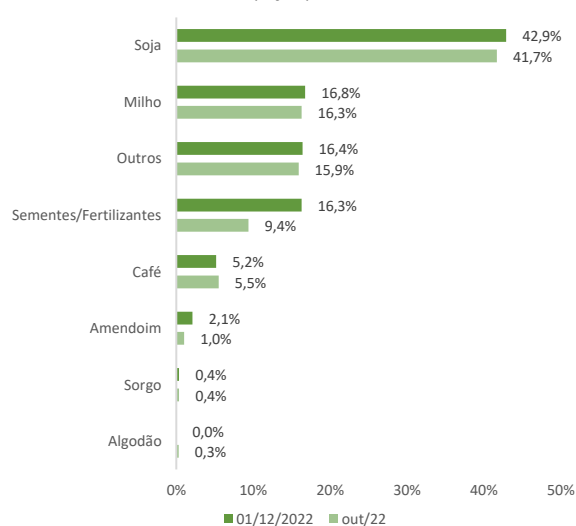
Participação de CRA (%PL)



Participação por Estado (%PL)



Participação por Cultura



Ativos	Segmento	Vencimento	Classe	Taxa a Mercado	Periodicidade dos Pagamentos	Amortização	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1 Nutrimaq	Insumos - Revenda	30/12/2025	Sênior	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.153.413,18	2,33%
2 Goplan	Insumos - Revenda	30/12/2025	Sênior	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.682.029,18	2,90%
3 Café Brasil	Insuno - Indústria	30/09/2027	Única	CDI + 4,50% a.a.	Anual	Anual	R\$ 6.918.681,46	7,48%
4 Casa do Café	Insumos - Revenda	30/12/2026	Sênior	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Anual	R\$ 3.079.806,35	3,33%
5 Neves & Cabral	Insumos - Revenda	28/12/2026	Sênior	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 5.659.144,17	6,11%
6 Toagro	Insumos - Revenda	30/06/2026	Sênior	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 1.591.473,42	1,72%
7 Agrofito	Insumos - Revenda	30/12/2025	Sênior	CDI + 5,60% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 3.036.043,67	3,28%
8 Espaço	Insumos - Revenda	30/12/2025	Sênior	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 3.000.059,22	3,24%
9 Pantanal	Insumos - Revenda	30/12/2024	Sênior	CDI + 7,00% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 3.090.981,03	3,34%
10 Grupo Raça Agro	Insuno - Indústria	22/12/2025	Única	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	Bullet	R\$ 2.937.462,44	3,17%
11 Pantanal Yara	Insumos - Revenda	28/08/2026	Sênior	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 10.524.652,04	11,37%
12 Panorama	Insumos - Revenda	30/11/2026	Sênior	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 11.521.158,58	12,45%
13 Cooper norte	Insumos - Cooperativa	30/09/2026	Sênior	CDI + 4,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 8.554.387,18	9,24%
14 Supply	Middle	29/10/2027	Sênior	CDI + 6,50% a.a.	Mensal	Mensal	R\$ 5.276.331,90	5,70%
15 Tobasa	Middle	31/08/2027	Única	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	Mensal	R\$ 4.002.806,44	4,33%
16 Agrobrasil	Insumos - Revenda	30/12/2026	Sênior	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.566.159,20	7,09%
17 Tecplante	Insumos - Revenda	30/12/2026	Sênior	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 8.524.635,99	9,21%
18 Agrofito Produtores	Insumos - Revenda	30/12/2026	Sênior	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 3.502.455,63	3,78%
19 Multiagro	FIDC		Sênior	CDI + 4,00% a.a.			R\$ 152.190,19	0,16%
Total CRA				CDI + 5,25% a.a.			R\$ 92.773.871,27	100,24%
Caixa				CDI			R\$ 76.824,46	0,08%

Tomador	Volume de Emissão (R\$ milhões)	% Emissão mantido pelo EGAF	Classe CRA adquirida pelo EGAF	% Sub	% AF Imóveis	% Meta CF Recebíveis	Clientes Elegíveis (KPMG)
1 Nutrimaq	30	7,18%	Sênior	30,00%		107,33%	3850
2 Goplan*	47,5	5,65%	Sênior	30,00%			19
3 Café Brasil	100	6,92%	Única		35%	120,00%	
4 Casa do Café	15	20,53%	Sênior	30,00%		114,67%	932
5 Neves & Cabral	15	37,73%	Sênior	30,00%		120,00%	828
6 Toagro	20	7,96%	Sênior	30,00%		111,50%	521
7 Agrofito	50	6,07%	Sênior	30,00%		107,26%	2790
8 Espaço	30	10,00%	Sênior	30,00%		106,33%	1154
9 Pantanal	60	5,15%	Sênior	30,00%		107,50%	2241
10 Raça Agro	40	7,34%	Única		58%	107,50%	11152
11 Pantanal Yara	60	17,54%	Sênior	30,00%		113,00%	2241
12 Panorama	35	32,92%	Sênior	30,00%		107,50%	877
13 Coopernorte	60	14,26%	Sênior	30,00%		118,00%	215
14 Supply**	60	8,79%	Sênior	36,00%		100,00%	1
15 Tobasa	32	12,51%	Única	0,00%	120%		
16 Agrobrasil	30	21,89%	Sênior	30,00%		115,00%	397
17 Tecplante	25	34,10%	Sênior	30,00%		114,80%	445
18 Agrofito Produtores	35	10,01%	Sênior	25,00%		100,00%	36
19 Multiagro			Sênior	50%			
Total							27.699

* Coobrigação de 100% da Goplan, associação de 19 revendas que emitiram CDCA para compor o lastro do CRA.

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, apresentam cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 100% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 27.000. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 19 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Composição do Resultado contábil mensal (Nov/22)

Resultado	set/22	out/22	nov/22	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	103,53	97,97	99,39	99,39	99,39
Cota Mercado	102,83	99,88	102,00	102,00	102,00
Rentabilidade	4,97%	-1,14%	1,45%	19,64%	20,59%
Cotistas	1.560	1.755	1.874	1.874	1.874
CDI	1,07%	1,02%	1,02%	11,14%	11,41%
CDI + 1%	1,16%	1,10%	1,10%	12,15%	12,45%
% CDI	463,29%	(117,64%)	142,52%	176,43%	180,44%
Spread CDI	57,41%	-23,85%	5,55%	8,44%	8,82%
Dias Úteis	21,00	20,00	20,00	229,00	237,00
Cotas	301.610	930.114	930.114	930.114	930.114

Composição do Resultado ajustado contábil mensal (Nov/22)

Resultado	set/22	out/22	nov/22	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	103,53	97,97	99,39	99,39	99,39
Cota Mercado	102,83	99,88	102,00	102,00	102,00
Rentabilidade Ajustada	2,28%	1,45%	1,45%	19,64%	20,59%
Cotistas	1.560	1.755	1.874	1.874	1.874
CDI	1,07%	1,02%	1,02%	11,14%	11,41%
CDI + 1%	1,16%	1,10%	1,10%	12,15%	12,45%
% CDI	210,65%	142,27%	142,52%	176,43%	180,44%
Spread CDI	15,03%	5,52%	5,55%	8,44%	8,82%
Dias Úteis	21,00	20,00	20,00	229,00	237,00
Cotas	301.610	930.114	930.114	930.114	930.114

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base novembro 2022, está em 20,59% ou **CDI + 8,82%** e superam em muito o benchmark de CDI + 1%, que no mesmo período, foi de 12,45%. Enquanto em novembro a rentabilidade ajustada pela oferta foi de **1,45%** ou **CDI + 5,55%a.a.** contra um benchmark de CDI + 1%a.a. rendendo 1,10% no mês.

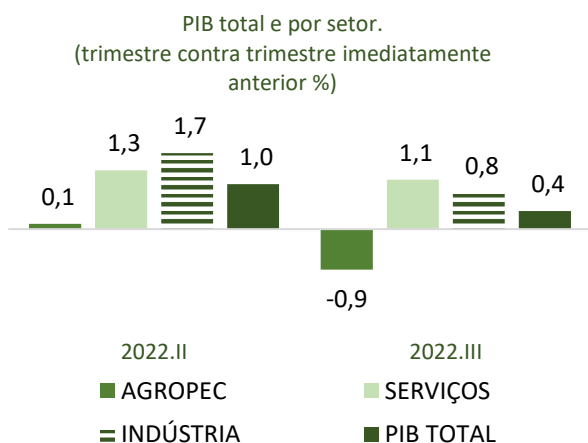
Resultado	set/22	out/22	nov/22	YTD	Início
Resultado/Cota	4,89	0,53	1,44	17,55	18,31
Resultado Ajustado/Cota	2,22	1,40	1,44	17,55	18,31
Rendimentos/cota	4,36	-	-	13,63	13,63
Pro-rata/cota	2,67	-	-	2,67	2,67
Resultado Retido/Cota	1,85	2,00	3,44	3,44	3,44
Cotas	301.610	930.114	930.114	930.114	930.114

Em termos de resultado por cota, desde o início, temos um resultado de R\$ 18,31/cota. Já no mês de novembro entregamos um resultado ajustado de **R\$ 1,44/cota**, chegando a um resultado retido de R\$ 3,44/cota.

Importante ressaltar que os resultados não ajustados de setembro e outubro acima foram inflados pelo rendimento dos recursos captados na oferta e posteriormente corrigidos pelo pagamento do pró-rata, que entra contabilmente como despesa, e conversão dos recibos e cotas do EGAF11.

Panorama Macroeconômico

Crescimento Econômico

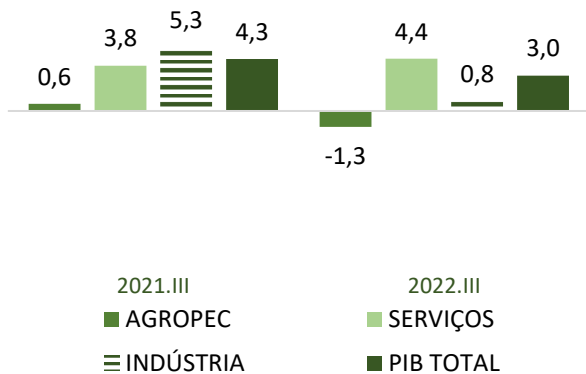


No primeiro dia de dezembro, tivemos a divulgação do PIB brasileiro referente ao **3º trimestre de 2022**, o **crescimento de 0,4%** veio próximo, porém **abaixo** da estimativa que era de **0,5%**. O resultado mantém a **projeção de continuidade do crescimento acelerado** por conta do carregamento estatístico dos últimos trimestres, juntamente com a **revisão** do PIB final de **2021** (de 4,6% para 5%).

Quando olhamos o PIB pela ótica da **produção**, tivemos crescimentos na **Indústria** e nos **Serviços**, enquanto a **Agricultura** registrou **queda** na comparação com o trimestre imediatamente

anterior (+0,8%, +1,1% e -0,9% respectivamente).

PIB total e por setor, acumulado em 4 tri.
(em relação ao mesmo período do ano anterior %)



Fonte: IBGE

0,9% no trimestre também veio sem surpresa. Dada a **enorme estiagem** que tivemos nos três estados da região Sul, além do MS e também excesso de chuvas nas regiões Norte e Nordeste. Portanto, a queda

PIB total, acumulado em 4 tri.
(em relação ao mesmo período do ano anterior %)



Fonte: IBGE; (*) Projeção

Os resultados não surpreendem, como já vínhamos destacando nos relatórios anteriores, o setor de **Serviços** é o que tem apresentado a **melhor recuperação** no ano de 2022, por ser o setor que mais sofreu na pandemia e, portanto, tem uma **base fraca** de comparação, além de ter sido **impulsionado** pelos **estímulos fiscais** que ocorreram ao longo do ano. Já a **Indústria**, apesar de crescer pelo **terceiro trimestre seguido**, registra alta de apenas **0,8% no acumulado em 4 trimestres**, enquanto os **Serviços** crescem **4,4%**.

No nosso setor, como mencionado, a queda de **0,9% no trimestre** também veio sem surpresa. Dada a **enorme estiagem** que tivemos nos três estados da região Sul, além do MS e também excesso de chuvas nas regiões Norte e Nordeste. Portanto, a queda é natural e chega a **1,3% no acumulado em 4 trimestres**. Apesar disso, o ano de **2023** tem tudo para ser de **crescimento bastante robusto** e não nos surpreenderíamos caso tenhamos crescimento na casa dos dois dígitos.

Com os resultados deste terceiro trimestre, revisamos nossas projeções para o PIB no final de 2022, estimamos um crescimento de 2,92% no encerramento do ano e de 0,7% para 2023.

Taxa de Juros

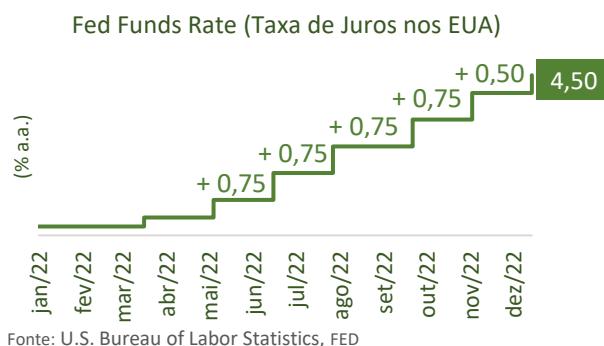
No **cenário brasileiro**, a taxa de juros básica da economia foi mantida em **13,75%** na reunião dos dias 6 e 7 de dezembro, conforme antecipamos em relatórios passados. Também, o comunicado do Copom ressalta fatores de risco que podem empurrar os indicadores inflacionários em ambas as direções: entre os pontos de pressão inflacionária para cima, temos (i) a **maior persistência das pressões inflacionárias globais**, (ii) a **elevada incerteza sobre o futuro fiscal do país** e (iii) um **hiato do produto mais estreito que o utilizado atualmente pelo Copom no cenário de referência**; entre os fatores que podem empurrar a inflação para baixo, temos (i) **uma queda adicional dos preços das commodities em moeda local**, (ii) **desaceleração da atividade econômica global em níveis mais significativos do que o projetado** e (iii) a **reversão do corte dos impostos em 2023**. Em relação à incerteza sobre o arcabouço fiscal brasileiro, o Copom destaca que irá acompanhar, com especial atenção, as decisões em torno desse assunto.

A importância dada pelo Comitê em relação ao futuro fiscal do Brasil se deve pela aprovação da denominada “PEC de Transição” no Senado, que estipulou um aumento do teto de gastos por 2 anos em R\$ 145 bilhões de reais, mais uma reserva de R\$ 23 bilhões para investimentos caso haja excesso de arrecadação. **No total, o impacto será de R\$ 168 bilhões**. Tal ponto, que consideramos o mais importante no horizonte relevante dos investidores, **deverá ser acompanhado com especial atenção, pois poderá induzir à outra desancoragem das expectativas, que obrigaria o BC a elevar a taxa de juros ou manter no nível de 13,75% por mais tempo**.

Outro ponto no qual o investidor deverá prestar atenção é na futura escolha da equipe integrante do Ministério da Fazenda, que será presidido pelo Fernando Haddad. Além da preocupação que determinado trecho do texto da “PEC da Transição” nos trouxe, no qual há uma referência à Moderna Teoria Monetária (MMT), a possível escolha de uma equipe econômica que priorize o crescimento econômico em detrimento dos indicadores inflacionários e fiscais — isto é, uma má condução da

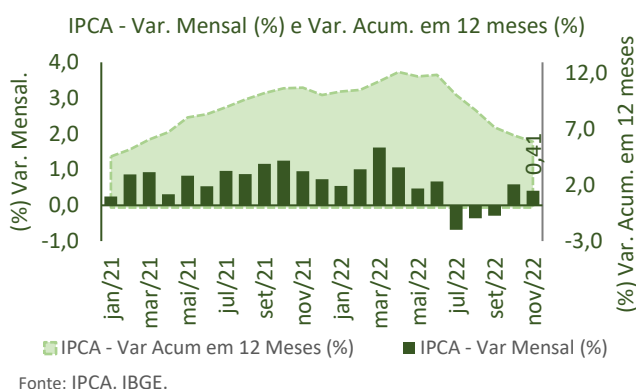
política fiscal e monetária — e os problemas que esse tipo de decisão econômica acarreta, é um fator que poderá pressionar a inflação e, conseqüentemente, a taxa de juros para cima.

No cenário americano, o FED optou por elevar a taxa de juros básica (o *Fed Funds rate*) em **0,50 pontos percentuais**, desacelerando a elevação dos juros depois de 4 reuniões com aumentos de **0,75%**. Portanto, a taxa de juros ficou na faixa entre 4,25% e 4,50%, na linha do que havíamos estimado no relatório passado.



Para que possamos compreender tal decisão, temos que ter em consideração o resultado do IPC divulgado no mês de dezembro, que resultou em **0,1% na variação mensal**, chegando à **7,1% no acumulado em 12 meses** — resultados abaixo do esperado pelo mercado, que era 0,3% na variação mensal e 7,3% no acumulado em 12 meses —, o que demonstra uma inflação ainda alta, mas em ritmo de desaceleração. Assim, a decisão do FED de elevar a taxa de juros em nível menor do que o dos últimos aumentos seguiu a tendência de desaceleração do indicador inflacionário, mas que ainda se mantém alto no acumulado em 12 meses.

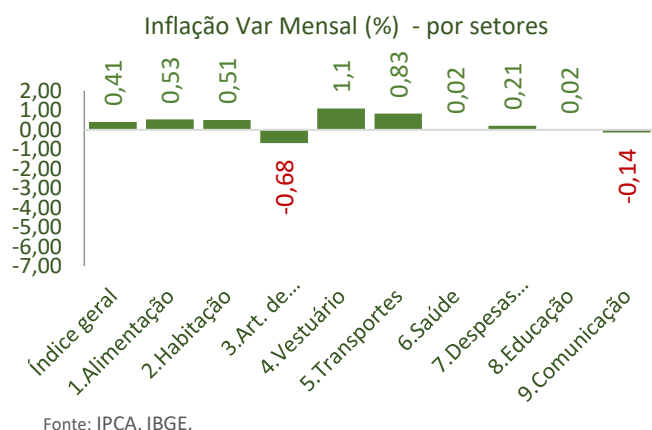
Os últimos aumentos seguiu a tendência de desaceleração do indicador inflacionário, mas que ainda se mantém alto no acumulado em 12 meses.



Inflação

No resultado de novembro, o IPCA resultou em **0,41% na variação mensal**, abaixo do mês anterior (0,55%) e do que esperávamos (0,52%). Em relação ao acumulado em 12 meses, **ficou em 5,90%, ante 6,47% em outubro** — é o menor resultado acumulado em 12 meses desde fevereiro de 2021. Portanto, projetamos o IPCA em 5,73% ao fim de 2022 e 4,98% em 2023.

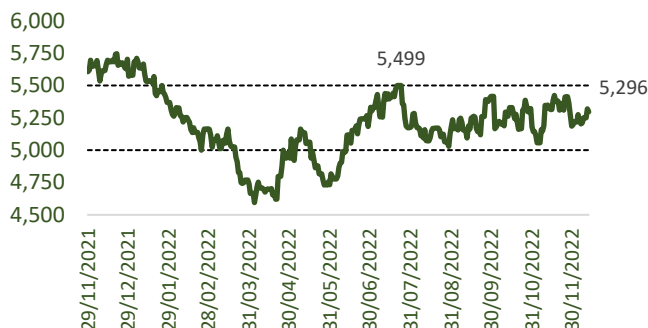
Se analisarmos por grupo de despesa, podemos observar que sete dos nove itens tiveram inflação, na variação mensal, em novembro: alimentação e bebidas (0,53%), habitação (0,51%), vestuário (1,10%), transportes (0,83%), saúde e cuidados pessoais (0,02%), despesas pessoais (0,21%) e educação (0,02%). No que lhe concerne, comunicação e artigos de residência tiveram deflação, de -0,14% e -0,68%, respectivamente. Ressaltamos que o principal fator que influenciou a subida do IPCA neste mês foi o aumento do preço da gasolina e do etanol. Isso ocorre devido à entressafra da cana-de-açúcar, que impactou o etanol e pressionou o preço da gasolina.



Tais dados são resultados de uma melhora qualitativa no IPCA, consequência da política monetária adotada pelo Bacen, e do corte de impostos praticados pelo governo Bolsonaro durante a campanha eleitoral — é importante que tenhamos em consideração que tais cortes devem ser revistos, pois aparentam ser insustentáveis diante da fragilidade fiscal que o país enfrentará em 2023. Ainda, chamamos atenção para a contínua elevação das expectativas de inflação para os próximos anos via Boletim Focus — no boletim do dia 9 de

dezembro, a expectativa do IPCA em 2023 era de 5,08%, em 2024 de 3,50% e em 2025 de 3,02%. O resultado de 3,02% em 2024, apesar de marginal, deverá acender um alerta no investidor, pois isso pode indicar que o investidor está começando a enxergar uma desancoragem das expectativas inflacionárias no longo prazo.

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



o que pode fazer a **volatilidade do câmbio aumentar** no curto prazo é a ainda indefinida equipe econômica do ministério, o que traz incerteza ao mercado e pode estressar o câmbio a depender dos nomes anunciados.

Índice Dólar DXY



de juros americana, por parte do FED, também aliviou o risco do mercado.

Taxa de Câmbio

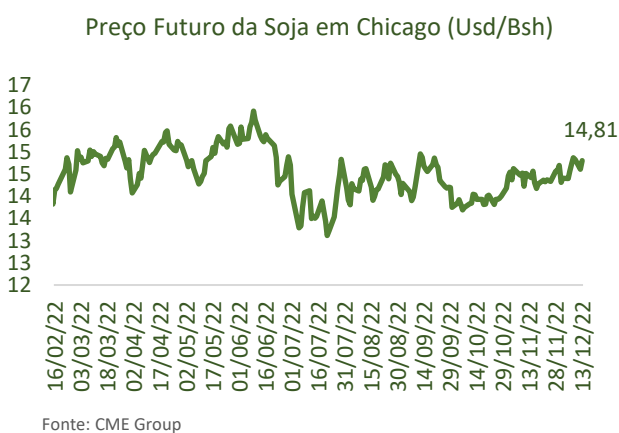
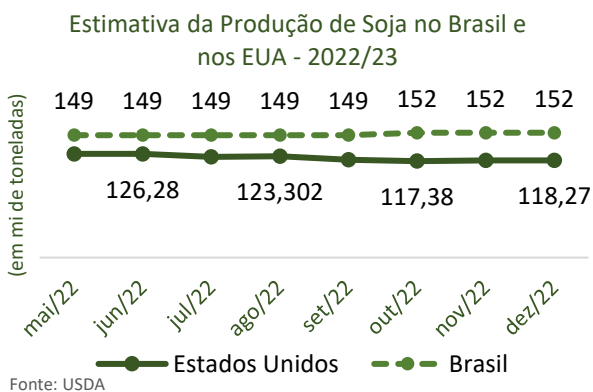
No último mês, a taxa de câmbio manteve o comportamento de oscilação dentro do canal de R\$ 5,00 e R\$ 5,50. A amplitude das alterações no orçamento brasileiro para 2023, a partir da PEC da transição, veio dentro do que o mercado esperava, o que não trouxe maior estresse ao câmbio.

Além disso, a divulgação de **Fernando Haddad para o Ministério da Fazenda**, também já vinha sendo precificada pelo mercado. Por outro lado, o que traz incerteza ao mercado e pode estressar o câmbio a depender dos nomes anunciados.

Por outro lado, o **Índice DXY**, que mede a variação do dólar perante uma cesta de moedas internacionais, **caiu** e voltou próximo **ao patamar dos 100 pontos**, consequência do otimismo que voltou ao mercado internacional a partir dos **últimos resultados da inflação norte-americana**. Além disso, a consolidação das expectativas de uma **desaceleração do ritmo de aumento da taxa**

Panorama Agrícola

Soja



Na divulgação do USDA do mês de dezembro, não houve mudanças significativas na produção da safra 2022/23 – o **Brasil permaneceu em 152 milhões de toneladas** -, sendo que as únicas mudanças observadas foram na Índia e no Canadá, que elevaram 0,50 e 0,043 milhões de toneladas, respectivamente, a estimativa da produção. Na importação, tivemos um decréscimo da expectativa na União Europeia, que foi de 14,8 para 14,4 milhões de toneladas, e um aumento no Japão, que foi de 3,300 para 3,350 milhões de toneladas – **reduzindo, assim, a importação mundial em 0,068 milhões de toneladas**. Na exportação, tivemos um aumento nas estimativas da Argentina (de 0,5 milhões de toneladas), que mais que compensou as quedas no Paraguai (de 5,750 para 5,650 milhões de toneladas) e no Canadá (de 4,400 para 4,200 milhões de toneladas). **Por fim, a projeção dos estoques finais mundiais fora elevada de 102,166 para 102,714 milhões de toneladas**, puxadas principalmente pelo aumento no Brasil (de 31,243 para 31,705 milhões de toneladas) e na União Europeia (de 1,395 para 1,688 milhões de toneladas), que mais

do que compensaram a queda na Argentina (de 24,003 para 23,503 milhões de toneladas).

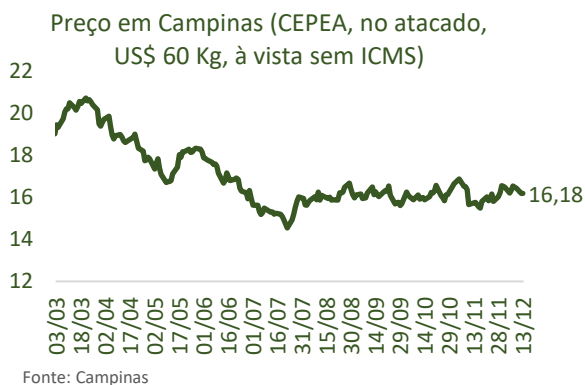
Em relação à safra brasileira de 2022/23, a CONAB atualizou as estimativas abaixando a produtividade, na mesma linha do que citamos no relatório anterior – havíamos ressaltado que as estimativas da CONAB para a safra brasileira de soja em 2022/23 estavam muito otimistas. **Na divulgação de dezembro, o órgão estimou uma produtividade de 3.535 kg/ha, ante a estimativa de novembro que era de 3.551 kg/ha.** Ainda, a expectativa de dezembro para a safra pressupõe 43.407,8 mil hectares de área plantada e 153.477,6 mil toneladas.

Ainda, ressaltamos que a menor importação de soja por parte da China – segundo dados da Administração Geral das Alfândegas da China, em junho houve uma queda de 14% em relação ao mesmo mês do ano passado - se deve aos problemas alfandegários que o país enfrenta, principalmente causados pela política de Covid Zero praticada pelo país. No entanto, a notícia divulgada nas últimas semanas de que a China pretende flexibilizar tal política deverá favorecer o crescimento econômico no país, o que vai ser ótimo para os produtores e os investidores do agronegócio.

Milho

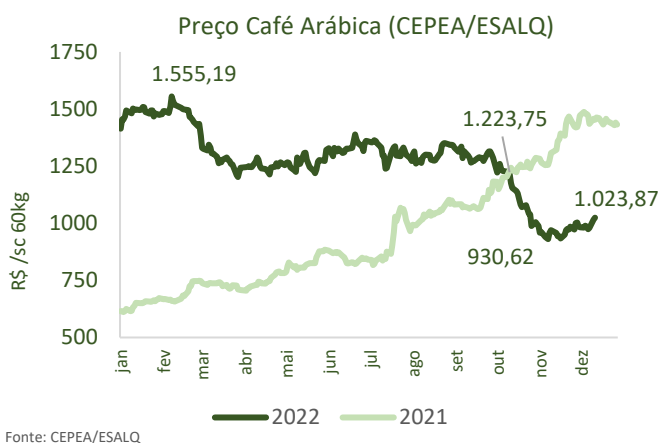
Para o milho, o USDA também não realizou mudanças significativas nas estimativas. Na produção, enquanto o Brasil manteve em 126 milhões de toneladas, a União Europeia, Rússia e a Ucrânia reduziram a produção, que mais do que compensaram o aumento no Canadá – **resultando numa produção mundial menor, que foi de 1.168,385 para 1.161,864 milhões de toneladas**. Nas exportações, tivemos redução das estimativas na União Europeia (-0,5 milhões de toneladas), na Rússia (-0,7 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (-2,0 milhões de toneladas), que mais do que compensaram o aumento na Ucrânia (+2,5 milhões de toneladas). Na importação, por sua vez, tivemos um aumento na

União Europeia (+1,5 milhões de toneladas) que não compensou as reduções marginais no Irã, México, Turquia e Vietnã, **reduzindo assim a importação mundial em 1,2 milhões de toneladas**. Ainda, ressaltamos que o acréscimo na importação e o decréscimo na exportação da União Europeia deveu-se principalmente ao aumento do consumo interno, que foi de 74,7 para 76,1 milhões de toneladas. Por fim, houve uma redução no estoque final mundial, que foi de 300,759 para 298,404 milhões de toneladas.



No contexto dos dados do USDA, ressaltamos que comumente a organização não realiza mudanças bruscas nos dados divulgados em dezembro, mas sim nos meses iniciais do ano seguinte. Isso porque os efeitos climáticos sobre a produção, no hemisfério sul, podem ser melhor analisados no mês de janeiro, fevereiro e março.

Por fim, a CONAB também ajustou as estimativas da safra de milho para 2022/23, levando a uma redução na produtividade. Segundo a organização, é esperada uma produtividade de 5.633 em kg/ha ante a estimativa de novembro que era 5.662 em kg/ha. Ainda, é esperada uma produção de 125.827,7 mil toneladas numa área plantada de 22.337,6 mil hectares.



Café

O último mês foi de fortes oscilações no preço do **café brasileiro**. As cotações chegaram ao **menor patamar desde agosto de 2021**, na casa dos **R\$ 930,00/sc** na metade de novembro. Neste momento, o mercado olha para o clima favorável e expectativa de **safra grande em 2023/2024**.

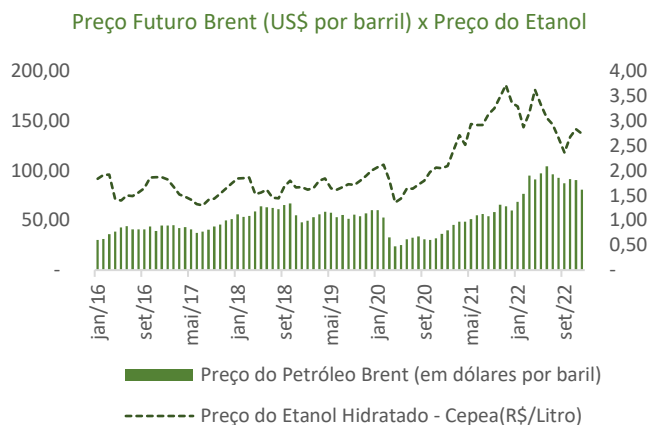
Porém, **chuvas de granizo na segunda metade de novembro**, trouxeram preocupações e o mercado virou novamente voltando ao patamar dos **R\$ 1.000,00/sc**. Segundo o Cepea/Esalq, as regiões mais atingidas foram o Sul de Minas, parte do Cerrado Mineiro, Matas Mineiras (Zona da Mata) e Mogiana em São Paulo, regiões onde existem relatos de um volume significativo de abortamentos das lavouras. O mercado agora aguarda mais informações sobre o desenvolvimento da safra e o real impacto das chuvas de granizo na produção a ser colhida no próximo ciclo.

Porém, **chuvas de granizo na segunda metade de novembro**, trouxeram preocupações e o mercado virou novamente voltando ao patamar dos **R\$ 1.000,00/sc**. Segundo o Cepea/Esalq, as regiões mais atingidas foram o Sul de Minas, parte do Cerrado Mineiro, Matas Mineiras (Zona da Mata) e Mogiana em São Paulo, regiões onde existem relatos de um volume significativo de abortamentos das lavouras. O mercado agora aguarda mais informações sobre o desenvolvimento da safra e o real impacto das chuvas de granizo na produção a ser colhida no próximo ciclo.



Cana-de-Açúcar

Os preços do **açúcar voltaram a subir no último mês**, passando do patamar dos **R\$ 130,00/sc**. O movimento foi devido a oferta restrita do cristal já que o período é **de encerramento da moagem de cana da safra 2022/23**. O mercado aguarda maiores definições sobre o nível de estoque do produto ao final da colheita brasileira.



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

Além disso, o produto também se **valorizou no mercado internacional**, diante da confirmação de **menores exportações indianas com relação à temporada anterior, cerca de 5 milhões de toneladas a menos**. Os preços só não subiram mais ao final do mês de novembro devido à queda do petróleo no mercado internacional.

As cotações do **etanol também tiveram alta no final de novembro**, já que boa parte das usinas estavam priorizando a produção de açúcar na entressafra da cana. Na semana do dia 12 de dezembro, o etanol **reverteu e começou um movimento de queda**, com o mercado se **antecipando aos sinais de queda do preço dos combustíveis, por parte da Petrobrás**.

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor Executivo e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Analista
Tel: 55 11 3811.4958

ANEXO – Informações dos CRAs alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Nutrimaq



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	BA/ES
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	134ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda com sede em Teixeira de Freitas (BA) e filiais em Itabela (BA), Montana (ES), Linhares (ES), Bom Jesus da Lapa (BA), Jaguaré (ES) atua com a bandeira Syngenta e representa 80% dos negócios realizados. Atende as culturas de mamão, melancia, cacau, pimenta do reino, maracujá, banana, tomate e citrus.

Garantias: CF de recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Toagro



Integralização	12/04/2022
Vencimento	4 anos - jun/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	135ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (112%) e Aval dos Sócios.

Pantanal



Integralização	11/04/2022
Vencimento	3 anos - dez/24
Remuneração	CDI + 7,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	107ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (108%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	164ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (115%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	168ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%) e Aval dos Sócios.

Grupo Raça Agro



Integralização	08/12/2021
Vencimento	4 anos - dez/25
Remuneração	CDI + 6,0%
Região	MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	118ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Grupo com sede em Rondonópolis (MT), atua na comercialização de defensivos, fertilizantes, herbicidas, sementes, produtos veterinários, rações e ferramentas. Consolidada como a principal loja Agropecuária da região, com 40 anos de mercado. Incorporou a empresa Suprema Produtos Agropecuários em 2021, com 4 filiais. Atualmente possui 16 filiais e com expectativa de abertura de mais 6 filiais nos próximos anos.

Garantias: CF recebíveis (107%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Pantanal Yara



Integralização	18/08/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	163ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

A Yara atua como sponsor da operação e cobre o risco da cota mezanino. Como contrapartida a Pantanal utilizará os recursos para viabilizar a compra de insumos da Yara para os seus clientes produtores.

Garantias: CF recebíveis (113%) e Aval dos Sócios.

Cooper Norte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Supply



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO/MT
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtorees



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifrutí.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

